



A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano em continuidade ao processo dinâmico da evolução, a qual é evidenciada por grandes transformações, tais como o crescimento biológico e as mudanças psicossociais e cognitivas, como nessa fase ocorre a transição entre infância e vida adulta, há algumas alterações biológicas, psicológicas e sociais intensas que normalmente acontecem acompanhadas por curiosidade e necessidade de autoafirmação, peculiares em meio ao turbilhão de transformações e emoções que afloram nessa fase da vida. A sexualidade se manifesta com mais intensidade na adolescência, fase em que há transformações intensas. Além disso, é importante uma aprendizagem mais reflexiva, com princípios mais humanos, no que concerne à sexualidade, diminuindo o estigma, a discriminação e a violência na sociedade. O aumento do interesse sexual coincide com o surgimento dos caracteres sexuais secundários. Este interesse é influenciado pelas profundas alterações hormonais deste período da vida e pelo contexto psicossocial.

O prazer resultante do ato sexual diferencia o ser humano do restante dos animais. Ele é o único ser que, objetivamente, pode ter relação sexual só pelo prazer e não com finalidade reprodutiva (Levin, 1969; Dolto, 1977) e na adolescência isso se torna evidente (Silber, 1985).

Em nossa sociedade sexo ainda é um tabu e os problemas relativos à sexualidade são muito frequentes. Acompanhar desde cedo o processo de desenvolvimento pode ajudar o adolescente a prevenir problemas futuros como abuso sexual, gravidez não desejada, promiscuidade ou dificuldades sexuais propriamente ditas como frigidez, impotência sexual, ejaculação precoce, etc.

O comportamento sexual de um indivíduo depende não só da etapa de desenvolvimento em que se encontra, como do contexto familiar e social em que vive. Na atualidade, a sociedade tem fornecido mensagens ambíguas aos jovens, deixando-os em dúvidas, com medo, fragilidade, falta de informação apropriada, fazendo com que os jovens deem sinais sejam eles positivos ou negativos.

Além dos valores presentes no contexto social próximo, os fatores e valores familiares são fundamentais tanto para compreender como os mesmos podem influenciar, atualmente os pais sentem dificuldades em abordar naturalmente a sexualidade com os seus filhos, passando a responsabilidade primordial para a escola e, dessa forma, eximindo-se do papel de também educadores. Entretanto, nem sempre a instituição está preparada para assumir a demanda, deixando os adolescentes despreparados e vulneráveis às opiniões de amigos e aos meios de comunicação.

Referências bibliográficas

http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=407

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/26736/22629>